



PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE PINGO-D'ÁGUA - MG

ATO CONVOCATÓRIO Nº 08/2016

Produto 2 – Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS)

ABRIL/2017



SUMÁRIO

Lista de Figuras	iv
Lista de Quadros	v
Lista de Anexos	v
Abreviaturas e Siglas	vi
Glossário	vii
Apresentação.....	ix
1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES	11
2. REPRESENTAÇÃO SOCIAL NA EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO PMSB .	13
2.1. Comitê Executivo	14
2.2. Comitê de Coordenação	15
2.3. Delegados	16
3. INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO	17
3.1. Aspectos históricos	17
3.2. Configuração atual do município	18
3.3. Programas de Educação em Saúde	20
4. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO.....	22
4.1. Definição de setores de mobilização.....	22
4.2. Estratégias de comunicação e mobilização	23
4.3. Metodologia pedagógica das reuniões.....	25
4.4. Orientações gerais para a organização dos eventos públicos	29
4.5. Sugestões de entidades a serem convidadas.....	31
4.6. Reuniões preparatórias e indicação de delegados	32
4.7. Ferramentas de comunicação.....	33



4.7.1.	<i>Faixa</i>	33
4.7.2.	<i>Cartaz</i>	35
4.7.3.	<i>Folder/panfleto</i>	36
4.7.4.	<i>Carro de som</i>	37
4.7.5.	<i>Convite (impresso e digital)</i>	39
4.7.6.	<i>Rádio</i>	41
4.7.7.	<i>Site e mídias sociais da Prefeitura Municipal</i>	42
4.7.8.	<i>Jornal e revista</i>	42
4.7.9.	<i>E-mail Marketing</i>	43
4.7.10.	<i>Press Release</i>	43
5.	CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	44
5.1.	Reunião de Partida.....	45
5.2.	1ª Visita Técnica.....	46
5.3.	1º Seminário (Unificado).....	47
5.4.	2ª Visita Técnica.....	47
5.5.	1ª Oficina - Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto 3).....	47
5.6.	2º Seminário (Setorial).....	48
5.7.	2ª Oficina - Prognóstico / Objetivos e Metas (Produto 4).....	48
5.8.	3º Seminário (Unificado).....	49
5.9.	3ª Oficina para estruturação de Programas, Projetos e Ações (Produto 5) ..	49
5.10.	4º Seminário (Setorial).....	50
5.11.	4ª Oficina - Plano de Investimentos do PMSB (Produto 6).....	50
5.12.	5ª Oficina - Sistema de Informações em Saneamento Básico (Produto 7) ...	51
5.13.	Reunião com Setor de Tecnologia da Informação (TI).....	51



5.14. Audiência Pública (Produto 8).....	51
6. RELATÓRIO DO 1º SEMINÁRIO	52
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
8. BIBLIOGRAFIA	57
9. ANEXOS	58

Lista de Figuras

Figura 1 - Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água	19
Figura 2 - Praça em Pingo-d'Água.....	20
Figura 3 - Imagem representativa da participação social	28
Figura 4 - Texto sugerido para a faixa do 2º Seminário.....	34
Figura 5 - Texto sugerido para a faixa do 3º Seminário.....	34
Figura 6 - Texto sugerido para a faixa do 4º Seminário.....	34
Figura 7 - Texto sugerido para a faixa da Audiência Pública.....	35
Figura 8 - Partes externas – Modelo de <i>folder</i> do PMSB	37
Figura 9 - Partes internas – Modelo de <i>folder</i> do PMSB	37
Figura 10 - Frente do convite distribuído em Resplendor - MG	40
Figura 11 - Verso do convite distribuído em Resplendor - MG	40
Figura 12 - Convite veiculado pelo município de Alto Rio Doce - MG	41
Figura 13 - 1ª Reunião de Partida do PMSB, realizada no município de Itabira – MG..	46
Figura 14 - 1ª Reunião de Partida do PMSB, realizada no município de Caratinga – MG.....	46
Figura 15 - Lista de presença do 1º Seminário público do PMSB de Pingo-d'Água.....	53



Figura 16 - Lista de presença do 1º Seminário público do PMSB de Pingo-d'Água (cont.)	54
Figura 17 - Registro fotográfico do 1º Seminário sobre o PCMS de Pingo-d'Água	55
Figura 18 - Registro fotográfico do 1º Seminário sobre o PCMS de Pingo-d'Água	55

Lista de Quadros

Quadro 1 - Informações gerais de Pingo-d'Água.....	19
Quadro 2 - Eventos do PMSB em Pingo-d'Água	44

Lista de Anexos

Anexo 1 - Decreto de constituição dos Comitês Executivo e de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico	59
Anexo 2 - Modelo de cartaz para divulgação do PMSB	60



Abreviaturas e Siglas

CBH - Comitê de Bacia Hidrográfica.

IBIO AGB Doce - Instituto BioAtlântica - Agência de Água da bacia hidrográfica do rio Doce.

ONG - Organização Não Governamental.

PCMS - Plano de Comunicação e Mobilização Social.

PIRH - Plano Integrado de Recursos Hídricos da bacia do rio Doce.

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico.

PPA - Plano Plurianual.

SAA - Sistema de Abastecimento de Água.

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário.

SLU - Sistema de Limpeza Urbana.

SNIS - Sistema Nacional de Informações em Saneamento.

SMIS - Sistema Municipal de Informações em Saneamento.



Glossário

Controle social: conjunto de mecanismos e procedimentos que garantem à sociedade informações, representações técnicas e participações nos processos de formulação de políticas, de planejamento e de avaliação relacionados aos serviços públicos de saneamento básico.

Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.

Saneamento: é o conjunto de ações, obras e serviços que tem por objetivo alcançar níveis crescentes e sustentáveis de salubridade ambiental.

Saneamento ambiental: é o nome que se dá ao conjunto de serviços e práticas que visam promover a qualidade e a melhoria do meio ambiente e contribuir para a saúde pública e o bem-estar da população.

Saneamento básico: conjunto de serviços e ações com o objetivo de alcançar níveis crescentes de salubridade ambiental, nas condições que maximizem a promoção e a melhoria das condições de vida nos meios urbanos e rurais, compreendendo o abastecimento de água, o esgotamento sanitário, a limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos, a drenagem e o manejo de águas pluviais urbanas.

Sistema de Abastecimento de Água: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição.

Sistema de Esgotamento Sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, afastamento, recalque, tratamento e disposição



final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente.

Sustentabilidade: termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades atuais dos seres humanos, sem comprometer o futuro das próximas gerações. Ou seja, a sustentabilidade está diretamente relacionada ao desenvolvimento econômico e material sem agredir o meio ambiente, usando os recursos naturais de forma inteligente para que eles se mantenham no futuro.



Apresentação

O Instituto BioAtlântica (IBIO) é uma organização sem fins lucrativos, criada por indivíduos, empresas e ONGs ligadas ao tema sustentabilidade, através do Decreto Federal de 25 de janeiro de 2002, alterado pelo Decreto Federal de 1º de setembro de 2010. Em 2011 foi habilitado a exercer as funções de Agência de Águas na Bacia Hidrográfica do Rio Doce, tendo sido sua indicação como entidade delegatária aprovada pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos, por meio da Resolução CNRH nº 130, de 20 de setembro de 2011.

Como Agência de Águas, o IBIO-AGB Doce consolidou a elaboração de Planos de Saneamento Básico para municípios da bacia do rio Doce a partir da aprovação, pelos Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs), do Plano de Aplicação Plurianual (PAP) dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água, a partir de programas priorizados no Plano Integrado de Recursos Hídricos da bacia do rio Doce (PIRH). Trata-se de um esforço conjunto para viabilizar aos municípios um instrumento de gestão dos setores de saneamento básico.

Em setembro de 2016, o IBIO lançou o Ato Convocatório nº 08/2016 para instruir a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de elaboração dos *Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs)* para os seguintes municípios integrantes da bacia hidrográfica do rio Doce: *Córrego Novo, Itaverava e Pingo-d'Água, pertencentes à UGRH 1 Piranga; São Gonçalo do Rio Abaixo, pertencente à UGRH 2 Piracicaba; Belo Oriente, Joanésia e Santo Antônio do Itambé, pertencentes à UGRH 3 Santo Antônio; e Entre Folhas e Ipaba, pertencentes à UGRH 5 Caratinga.*

Em 28/11/2016 o IBIO-AGB Doce assinou contrato com a empresa SHS – Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda. EPP para a elaboração dos PMSBs dos nove municípios anteriormente mencionados. A Ordem de Serviço foi assinada em 28/11/2016 e as Reuniões de Partida, com a participação do contratante (IBIO-AGB-Doce), dos CBHs envolvidos, dos representantes dos municípios contemplados e da SHS, foram realizadas em 12/12/2016 em Itabira - MG e 13/12/2016 em Caratinga – MG.



O Produto 1 - Plano de Trabalho foi entregue em 10/01/2017 e possui orientações gerais para todo o processo de elaboração do PMSB, sendo um importante instrumento de apoio a todos os envolvidos.

De acordo com especificações constantes do Termo de Referência (TdR) do Ato Convocatório nº 08/2016, os Planos de Comunicação e Mobilização Social são elaborados e apresentados separadamente, por município.



1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Este relatório apresenta o Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) que é parte integrante do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Pingo-d'Água - MG.

O PCMS é um instrumento de trabalho cujo objetivo geral é indicar mecanismos para informar, sensibilizar e mobilizar a população para o processo de elaboração do PMSB. Dessa forma, com o presente documento, os gestores serão orientados, através de um manual simples, sobre como alcançar a participação e o envolvimento da população na elaboração do PMSB de Pingo-d'Água - MG.

O presente Plano foi elaborado com base nos objetivos da Lei do Saneamento (Lei nº 11.445/07, regulamentada pelo Decreto nº 7.217/10), particularmente naquele que versa sobre a ampliação progressiva do acesso ao saneamento básico de todos os domicílios ocupados, que estejam situados no território municipal. O Saneamento Básico é constituído pelos seguintes sistemas (eixos do saneamento):

- **Abastecimento de água:** constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição.
- **Esgotamento sanitário:** constituído pelas atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados de esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o lançamento final no meio ambiente.
- **Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas:** conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.
- **Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos:** conjunto de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas.



Este Plano assume também, dentro de seu universo temático, os princípios de **universalidade, integralidade das ações e equidade**, ou seja, considera-se essencial que todos os cidadãos tenham acesso às informações sobre o PMSB e aos mecanismos de mobilização e divulgação adotados no processo de elaboração do mesmo, em igual nível de qualidade.

Este documento contém um detalhamento de ações sugestivas que visam à participação social, concedendo maior visibilidade ao processo de elaboração do PMSB. Seu conteúdo inclui:

- Apresentação de alguns conceitos sobre mobilização social.
- Descrição das atribuições dos Comitês Executivo e de Coordenação, com apresentação dos nomes que integrarão esses comitês.
- Definição das atribuições dos municípios e da SHS para apoiar a elaboração dos PMSBs, referentes às atividades voltadas à comunicação e mobilização social.
- Breve caracterização do município, incluindo a infraestrutura em saneamento básico, a infraestrutura social e informações sobre os Programas de Educação em Saúde.
- Identificação de atores sociais parceiros para apoio à mobilização social.
- Apresentação de ferramentas e estratégias de comunicação e mobilização, como faixas, convites, *folders*, cartazes e sugestão de veículos de comunicação local (jornal, rádio, internet, etc.), a fim de envolver todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização.
- Setorização do município visando à mobilização da população para participar dos eventos do PMSB.
- Sugestão de conteúdos a serem utilizados para a divulgação dos eventos.
- Orientações sobre a infraestrutura necessária em cada setor de mobilização para a realização dos eventos.



- Sugestões gerais sobre a condução dos trabalhos de consulta e audiência pública, com orientações quanto às responsabilidades pela condução desses eventos.
- Dicas de como os gestores devem proceder antes e durante os eventos para buscarem o envolvimento e a corresponsabilidade dos envolvidos no processo de construção do PMSB.
- Indicação da metodologia pedagógica dos eventos (reuniões, oficinas, seminários e audiência pública).
- Descrição dos eventos previstos no processo de elaboração do PMSB e dos temas a serem abordados em cada um deles, com apresentação de cronograma de eventos, conforme as demandas temporais do contrato e necessidades especiais do município.

Tanto as estratégias quanto as ferramentas apresentadas no PCMS devem ser utilizadas conforme o objetivo e as particularidades de cada evento e de cada comunidade.

Considerando as particularidades de cada município e para a efetividade da mobilização social, alguns seminários previstos no PMSB serão realizados tanto no distrito sede quanto nos demais distritos legalmente constituídos, se houver. Nas comunidades rurais, a Prefeitura Municipal deverá viabilizar a mobilização da população para discutir assuntos relacionados ao saneamento básico e solicitar aos moradores que indiquem pelo menos um representante para levar às reuniões do distrito mais próximo as reivindicações em saneamento básico daquela comunidade.

2. REPRESENTAÇÃO SOCIAL NA EXECUÇÃO E COORDENAÇÃO DO PMSB

Atendendo ao Ato Convocatório nº 08/2016, a Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água foi orientada a instituir o Comitê Executivo e o Comitê de Coordenação por meio de Decreto Municipal. Outra orientação dada à Prefeitura foi que, caso preferisse, poderia incluir, no decreto, nomes de delegados indicados pelas comunidades para as representarem.



Ressalta-se que durante todo o processo de elaboração do PMSB poderão ser inseridos outros representantes de localidades/comunidades rurais existentes no município.

2.1. Comitê Executivo

Instância responsável pela operacionalização do processo de elaboração do PMSB. Deve ter composição multidisciplinar e incluir técnicos dos órgãos e entidades municipais e dos prestadores de serviço da área de saneamento básico e de áreas afins ao tema. Tem como atribuições:

- ✓ Executar as atividades previstas nas etapas de elaboração do PMSB, construindo conjuntamente os Produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação do Comitê de Coordenação.
- ✓ Observar os prazos indicados no cronograma de execução.

O Anexo 1 traz uma cópia do Decreto nº 7 publicado em 23/02/2017, no qual constam os nomes dos seguintes integrantes deste Comitê:

Representante da Secretaria Municipal de Obras e/ou Serviços Urbanos

Titular: Valdecir Cardoso Gomes

Suplente: Ronaldo Antônio dos Santos

Representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Titular: Arlindo Martins Gomes Neto

Suplente: Adir Basílio de Sales

Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Itamar Martins Cardoso

Suplente: Maria da Glória Teixeira Coelho

Representante da Secretaria Municipal de Saúde

Titular: Márcia Aparecida da Rocha Reis

Suplente: Irani Martins da Silva



Representante da Secretaria de Educação

Titular: Aloísio Antônio Tristão

Suplente: Luzia Coelho de Paula

Representante das concessionárias ligadas aos serviços de saneamento básico

Titular: Francisco Anísio F. de Jesus

Suplente: Marcos Henrique dos Santos

Representante da Defesa Civil

Titular: Ramon Batista

Suplente: Sargento Flávio Herculano

2.2. Comitê de Coordenação

É a instância consultiva e deliberativa, formalmente institucionalizada por meio de decreto municipal, responsável pela coordenação, condução e acompanhamento da elaboração do Plano, constituída por representantes das instituições públicas e civis relacionadas ao saneamento básico, bem como por representantes dos Conselhos Municipais, da Câmara de Vereadores e do Ministério Público, do CBH e de organizações da Sociedade Civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais e ONGs, entre outras).

A seguir estão relacionados os integrantes nomeados para este Comitê:

Representante do Conselho Municipal de Saúde

Titular: Cristina Nogueira de Moura

Suplente: José Santana Pereira

Representante do Conselho Municipal de Educação

Titular: Sirlene Aparecida Ferreira Demore

Suplente: Shirley Carvalho Lima Paula



Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular: Ademir Ferreira de Assis

Suplente: João Batista da Cunha

Representante da Câmara dos Vereadores

Titular: Sávio Samuel Pereira de Souza

Suplente: Leônidas Lucindo de Souza Junior

Representante do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga

Titular: Carlos Eduardo Silva

Suplente: José Geraldo Rivelli

O referido Comitê tem como atribuições:

- ✓ Coordenar, discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido pelo Comitê Executivo.
- ✓ Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de saneamento sob os aspectos de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental, devendo reunir-se com frequência definida de acordo com a necessidade.

2.3. Delegados

O Decreto nº 07/17 traz ainda como delegados os seguintes membros titulares e suplentes:

Representante do bairro Sacramento do distrito sede

Titular: Antônio Fernandes

Suplente: Luiz Paulo Coelho

Representante do bairro São Sebastião do distrito sede

Titular: Antônio de Paula Pedra

Suplente: Wesley de Paula Pedra



Representante do bairro Santo Agostinho do distrito sede

Titular: Nadir Xavier

Suplente: Vanderleia da Silva Matos

Representante da comunidade rural Acampamento Chico Mendes

Titular: Maria Aparecida da Silva Calazans

Suplente: Lindomar

As atribuições dos delegados são:

- ✓ Representar a população nos eventos da elaboração do PMSB (Seminários, Oficinas e Audiência Pública).
- ✓ Participar efetivamente desde o início dos trabalhos referentes à elaboração do PMSB com informações e sugestões sobre as experiências diárias e anseios da população local sobre o saneamento básico.
- ✓ Votar a aprovação da Versão Preliminar do PMSB apresentado na Audiência Pública.

3. INFORMAÇÕES GERAIS DO MUNICÍPIO

3.1. Aspectos históricos

No final do século XVIII, fugindo da perseguição da Coroa, vários envolvidos na célebre “Conjuração Mineira” desceram de Ouro Preto, Barbacena, Prados e Diamantina e, na busca por um lugar onde pudessem sobreviver, embrenharam-se mata adentro, em terras que hoje constituem o município de Piau.

Integravam esse grupo, entre outros, Francisco José da Silva (tio de Tiradentes), João Eduardo Rodrigues Vale, João Lopes de Faria, João Pinto Cardoso, José Coelho de Oliveira, José Rodrigues Vale e Antônio Fernandes de São José. Os fugitivos encontraram sítio ideal para o esconderijo que buscavam numa extensa região da floresta virgem banhada por um rio que mais tarde chamaram Piau, devido à grande quantidade desse peixe que encontraram em suas águas. Instalados naquelas terras, edificaram uma capela em honra do Divino Espírito Santo, dando início ao povoado, que passou a ser conhecido pelo nome de Divino Espírito Santo do Piau.



O povoado pertenceu sucessivamente a Ouro Preto, Barbacena, Mar de Espanha, Rio Pomba, Juiz de Fora, São João Nepomuceno e, finalmente, Córrego Novo, quando, em 1994, foi elevado à categoria de distrito passando a ser oficialmente chamado Pingo-d'Água.

Pingo-d'Água foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 12.030, de 21 de dezembro de 1995, desmembrando-se de Córrego Novo.

Os limites do município de Pingo-d'Água são:

Com o Município de Marliéria:

Começa no rio Doce, na ponte Queimada; desce pelo rio Doce até a foz do ribeirão Sacramento.

Com o Município de Bom Jesus do Galho:

Começa no rio Doce, na foz do ribeirão Sacramento; sobe por esse ribeirão até a foz do córrego da Areia; continua pelo divisor da vertente da margem esquerda desse córrego até defrontar a cabeceira mais setentrional do córrego Monte Alegre.

Com o Município de Córrego Novo:

Começa no divisor de águas entre os córregos das Areias e Monte Alegre, defrontando a cabeceira mais setentrional deste último; alcança essa cabeceira e desce pelo córrego Monte Alegre, depois pelo ribeirão dos Óculos, até sua foz no rio Doce, próximo à Cachoeira dos Óculos.

Com o Município de Dionísio:

Começa na foz do ribeirão dos Óculos, no rio Doce, próximo à Cachoeira dos Óculos; desce pelo rio Doce até atingir a ponte Queimada.

A cidade, situada no Vale do Rio Doce, é cercada de 40 lagoas naturais, e está próxima à reserva do Parque Estadual do Rio Doce, conhecido como Mata do Parque, com 35 mil hectares de floresta nativa, um dos últimos remanescentes da Mata Atlântica em Minas Gerais.

3.2. Configuração atual do município

O Quadro 1, apresentado a seguir, traz dados gerais do município, coletados do último censo realizado pelo IBGE, em 2010.



Quadro 1 - Informações gerais de Pingo-d'Água

Pingo-d'Água	
Área da unidade territorial - 2015	66,57 km ²
Estabelecimentos de Saúde SUS	2,00 estabelecimentos
Matrícula - Ensino fundamental - 2015	745,00 matrículas
Matrícula - Ensino médio - 2015	152,00 matrículas
Número de unidades locais	100,00 unidades
Pessoal ocupado total	598,00 pessoas
PIB per capita a preços correntes - 2014	7.175,18 reais
População residente	4.420,00 pessoas
População residente - Homens	2.199,00 pessoas
População residente - Mulheres	2.221,00 pessoas
População residente alfabetizada	3.413,00 pessoas
População residente que frequentava creche ou escola	1.188,00 pessoas
População residente, religião católica apostólica romana	2.792,00 pessoas
População residente, religião espírita	6,00 pessoas
População residente, religião evangélicas	1.221,00 pessoas
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Rural	769,04 reais
Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio - Urbana	1.192,01 reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Rural	200,00 reais
Valor do rendimento nominal mediano mensal per capita dos domicílios particulares permanentes - Urbana	266,67 reais
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - 2010 (IDHM 2010)	0,62

Fonte: IBGE, 2010.

Seguem algumas tomadas fotográficas de Pingo-d'Água (Figura 1e Figura 2).

Figura 1 - Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água



Fonte: SHS, 2017.



Figura 2 - Praça em Pingo-d'Água



Fonte: SHS, 2017.

3.3. Programas de Educação em Saúde

Ao estabelecer as Diretrizes de Educação em Saúde visando à Promoção da Saúde, a Funasa (2007, p. 21) considera o seguinte: a Educação em Saúde se constitui como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico, que no âmbito das práticas de atenção à saúde, deve ser vivenciada e compartilhada pelos trabalhadores da área, pelos setores organizados da população e consumidores de bens e serviços de saúde e de saneamento ambiental. Também a Funasa entende que:

...”se é verdade que nos educamos e nos constituímos como sujeitos mediante as relações sociais que estabelecemos, no campo da saúde a construção da nossa individualidade; a emergência da nossa consciência sanitária; o sentimento de pertinência a um grupo social específico dependerá da qualidade das práticas de atenção à saúde expressas nas suas estruturas físicas, nos seus processos, e nas relações usuários/equipes/gestores” (2007, p. 10).

A Educação em Saúde ocorre, portanto, nas relações que se estabelecem entre os profissionais de saúde e saneamento e destes com os serviços na sua organização, gestão participativa e escolha dos melhores caminhos a percorrer que suscitem a maior participação da comunidade. Esta participação ganha concretude na comunidade na



definição de suas necessidades e formas de atuar; dentro do próprio serviço na democratização do atendimento e da informação à comunidade e seus grupos sociais; e dela com os serviços, quando de posse da informação e no exercício da participação influi nas mudanças necessárias à promoção da saúde e exerce o controle social sobre o sistema (Funasa, 2007, p. 22).

Para divulgar os eventos públicos do PMSB e mobilizar a população para a causa do saneamento básico, sugere-se que seja utilizada a estrutura de mobilização do setor de Saúde de Pingo-d'Água. Assim, os agentes de saúde do município podem atuar como parceiros do PMSB, informando a população e mobilizando-a para participar do processo. Em suas visitas de rotina às localidades (urbanas e rurais), esses agentes podem levar o tema do saneamento como forma de educação e promoção da saúde, entregando às famílias materiais relacionados ao PMSB, tais como o folder disponibilizado pelo IBIO. O gestor municipal pode fornecer a cada agente de saúde um cronograma com as datas de todos os eventos públicos previstos para o PMSB, de maneira a facilitar a divulgação e incentivar a participação social.

Segundo Ofício nº 3/2017 da Secretaria de Saúde de Pingo-d'Água, encaminhado à SHS, estão em andamento no município os seguintes Programas de Educação em Saúde:

- Programa Academia da Saúde.
- Programa Bolsa Família.
- Programa NUTRISUS.
- Programa Estratégia Saúde da Família.
- Programa Telessaúde.
- Programa de Melhoria de Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ.
- Programa SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar Nutricional.
- Programa Saúde na Escola – PSE.
- Amamenta e alimenta Brasil.

O município indica ainda Programas recomendados: NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Rede Cegonha.



Em especial os Programas Estratégia Saúde da Família e Saúde na Escola têm potencial para trabalhar o tema do saneamento básico em ações já previstas em seu escopo.

Na medida em que visitas dos agentes de saúde forem realizadas como ações dos demais Programas de Educação em Saúde, poderá ser solicitado que o tema do saneamento básico seja incluído nas mensagens de conscientização.

4. COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

A comunicação é condição essencial para uma ação mobilizadora eficaz. Aqui, neste Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS), são propostos modelos e ferramentas de planejamento aplicáveis à estruturação das ações comunicativas. O objetivo geral desse PCMS é apoiar o desenvolvimento e a implementação de estratégias para a efetiva participação social durante a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Pingo-d'Água. Entretanto, sabe-se que para alcançar uma participação representativa da sociedade, é preciso envolvimento e comprometimento dos gestores municipais.

A mobilização ocorre quando um grupo de pessoas, uma comunidade/localidade ou até a sociedade como um todo, decide e age com objetivo comum, buscando os resultados desejados por todos. Assim, a mobilização social acontece quando as vontades de um grupo são convocadas para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhados.

4.1. Definição de setores de mobilização

Todo o território do município está sendo considerado na elaboração do PMSB, assim como na implantação dos seus projetos, programas e ações.

No entanto, para efeito de mobilização social considera-se mais eficiente estabelecer-se algum tipo de setorização do território municipal. Neste PMSB optou-se por adotar a setorização já existente, ou seja, por regionais orçamentárias ou *distritos* reconhecidos pelo IBGE e localidades adensadas (ou *comunidades rurais*). Assim, para a realização dos eventos públicos previstos no PMSB, considerou-se:

- ✓ Eventos Unificados: aqueles realizados apenas no distrito sede.



- ✓ **Eventos Setoriais:** aqueles realizados no distrito sede e nos demais distritos reconhecidos pelo IBGE. Nos municípios que não possuem distritos oficiais, foi sugerido, pela SHS, que os gestores indicassem uma comunidade rural estratégica para a realização de eventos setoriais.

Para que todas as localidades fossem representadas nos eventos do PMSB, a SHS orientou os gestores, nas Reuniões de Partida (realizadas nos dias 12 e 13 de dezembro de 2016), para que realizassem reuniões preparatórias com dois objetivos principais: informar a comunidade sobre o PMSB e escolher delegados para representá-la nos eventos. Com o objetivo de dar suporte técnico aos gestores na realização dessas reuniões preparatórias, a contratada disponibilizou um texto-base e um modelo de lista de presença que serve como documento comprobatório da legitimidade do processo.

Apesar de ter havido a troca do prefeito, em decorrência das eleições de 2016, Pingo-d'Água enviou para essa reunião um representante que permaneceu na gestão pública atual, o que garantiu que os conteúdos ali tratados não se perdessem.

Conforme decisão dos membros dos Comitês Executivo e de Coordenação, no município de Pingo-d'Água as reuniões serão realizadas na sede. Vale esclarecer que mesmo não sediando eventos do PMSB e não elegendo delegados, todas as comunidades serão consideradas no planejamento de adequação dos setores do saneamento básico.

4.2. Estratégias de comunicação e mobilização

Todos os cidadãos do município devem ser convidados a comparecer e participar dos eventos do PMSB. No entanto, uma forma válida de representação da sociedade é a indicação de delegados que a represente. O papel do gestor municipal é orientar as diversas comunidades existentes no município a elegerem seus delegados, que podem ser líderes já reconhecidos ou especialmente definidos para atuarem no contexto do PMSB.

Os eventos públicos devem ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população. Informações sobre a data, o local e o horário dos eventos públicos devem



ser publicadas previamente em jornal de circulação local, veiculadas pelas rádios locais e apresentadas em faixas e/ou cartazes.

Sugere-se que o local dos Seminários e da Audiência Pública (que são os eventos destinados à população em geral) seja identificado com uma faixa informativa na entrada.

A título de divulgação complementar, propõe-se, caso não haja significativo dispêndio de recursos, que durante todo o período de desenvolvimento dos trabalhos, sejam veiculadas nas faturas mensais de água e esgoto, mensagens alusivas aos eventos do PMSB.

A seguir, são descritas orientações estratégicas de comunicação e mobilização a serem adotadas pelos gestores municipais para divulgar, informar, sensibilizar e mobilizar a população para os eventos públicos e para o processo de elaboração do PMSB.

- **Divulgar o evento com pelo menos dez dias de antecedência**, através dos veículos de comunicação disponíveis no município (e conforme orientações descritas neste PCMS).
- **Afixar cartazes em locais públicos** e de ampla circulação de pessoas (escolas, padarias, antessalas de igrejas, lojas, locais de lazer, etc.).
- Solicitar aos **líderes religiosos** (padre, pastor, etc.) que avisem as pessoas sobre o evento do PMSB na missa (ou culto) da semana anterior ao evento.

Considerando o tema da Campanha da Fraternidade de 2017 “Biomass Brasileiros e a Defesa da Vida”, uma possibilidade procedente para mobilizar a população em torno de temas ligados ao saneamento básico, seria solicitar às paróquias atuantes no município, a inclusão, em suas atividades, de temas como a importância do uso racional da água, da prevenção à poluição dos recursos naturais e do consumo consciente com foco na diminuição da geração de lixo.

- **Entregar cartazes e panfletos aos agentes de saúde**, solicitando que eles divulguem também nas localidades rurais, informando aos moradores as datas dos eventos do PMSB.



- **Enviar os panfletos sobre o PMSB** para associações, conselhos, escolas de ensino médio, sindicatos e outras entidades representativas, para que seus membros saibam que o PMSB está em curso no município.
- **Utilizar serviços de carro de som** (caso exista na cidade) para chamar a população para o evento (inclusive nos distritos e zona rural). Adiante, neste documento, são apresentadas sugestões de mensagens.
- **Veicular aviso sobre os eventos do PMSB na rádio local/regional e em periódicos de veiculação local.** Adiante, neste documento, são apresentadas sugestões de mensagens.
- **Enviar convite via correio ou endereço virtual**, com aviso de recebimento, **para agentes políticos** (vereadores, chefes de gabinete, secretários municipais, etc.) **e sociais** (líderes de associações, membros dos conselhos municipais, cooperativas, sindicatos, etc.) atuantes no município. Adiante, neste documento, é apresentada sugestão de mensagem.

Buscando dar apoio aos municípios contemplados pelo PMSB, a SHS disponibilizou uma profissional habilitada em gestão ambiental e em mobilização social para auxiliar os gestores municipais na condução dos procedimentos relacionados à comunicação de temas ligados ao PMSB e à divulgação dos eventos previstos no processo de elaboração do Plano.

A profissional designada para acompanhar os municípios contemplados neste contrato é Vilma Matias, que pode ser contatada pelo e-mail vilmamatias2008@hotmail.com ou pelo telefone (33) 98416-1689.

4.3. Metodologia pedagógica das reuniões

Durante o processo de elaboração do PMSB, estão previstas reuniões do tipo: oficina, seminário e audiência pública. A seguir, estão descritas as metodologias sugestivas para a condução destes eventos públicos:

De acordo com o Centro de Referência em Educação Integral, **Oficina** é uma metodologia de trabalho que prevê a formação coletiva e deve contar com momentos de interação e troca de saberes de maneira horizontalizada, ou seja, todos podendo



participar. A oficina constitui um espaço de construção coletiva do conhecimento, de análise da realidade, de confronto e troca de experiências.

No contexto do PMSB, a oficina pode ser estruturada com os seguintes direcionadores: uma dinâmica de acolhida inicial e entrosamento para facilitar o reconhecimento e a interação entre os participantes; em seguida, pode ser proposta uma reflexão sobre o tema específico do PMSB a ser tratado, demonstrando sempre a relação com a realidade local e suas inter-relações com os níveis individual, grupal e coletivo. É possível utilizar relatos de participantes, cartazes, vídeos, fotografias, dentre outras ferramentas que falem das questões relativas ao saneamento na cidade. O importante é facilitar a aprendizagem e a troca de saberes, articulando conteúdo, embasamento teórico e metodológico.

Pelo caráter dialógico e participativo, as oficinas possibilitam um processo composto por sensibilização, compreensão, reflexão, análise, ação e avaliação.

O **Seminário** pertence à categoria vinculada à exposição com base na transmissão de conhecimentos específicos (técnicos ou científicos) a respeito de um assunto relacionado à determinada área do conhecimento.

A escolha desta metodologia para o contexto do PMSB faz sentido no que se refere à necessidade de domínio do assunto por parte do apresentador. Neste sentido, cabe à equipe da SHS o embasamento acadêmico, a pesquisa em literatura técnica, jornais, internet, revistas especializadas, vídeos, além da pesquisa *in loco* (visita técnica) e avaliação de projetos e programas da cidade.

Alguns pontos de atenção são elencados a seguir para a condução dos seminários do PMSB:

- ✓ Produção de um esquema contendo informações sucintas que nortearão o discurso do apresentador.
- ✓ Realização de ensaios prévios com o objetivo de evitar certas falhas que poderão comprometer a qualidade do trabalho apresentado.
- ✓ Procurar enriquecer o conteúdo com recursos audiovisuais, tais como: cartazes, *Datashow*, microfone, entre outros.



- ✓ Levar em consideração as características do público-alvo: faixa etária, tipos de interesse e conhecimentos prévios em relação ao tema em questão.
- ✓ No momento da apresentação utilizar linguagem formal, evitando certos hábitos da linguagem oral que prejudicam a fluência na exposição.
- ✓ A postura do apresentador é fator relevante, o mesmo deve evitar gestos excessivos, expressões faciais que não condizem com a situação e, sobretudo, permanecer de frente para a plateia.

A **Audiência Pública** é um instrumento de participação popular, garantido pela Constituição Federal de 1988 e regulado por leis federais, constituições estaduais e leis orgânicas municipais (Instituto Polis, 2005).

Geralmente, a audiência é uma reunião com duração de um período (manhã, tarde ou noite), coordenada pelo órgão competente ou em conjunto com entidades da sociedade civil que a demandaram. Nela, apresenta-se um tema e a palavra então é dada aos cidadãos presentes para que se manifestem.

A realização de audiências públicas é um dever dos órgãos públicos e um direito dos cidadãos. É uma forma importante de a sociedade civil fazer parte das decisões do Estado, influenciando-o e controlando-o. Por meio delas, o Estado disponibiliza informações, esclarece dúvidas, abre debates e presta contas à sociedade sobre ações e projetos públicos de relevante impacto ou interesse social.



Quem deve participar?

Figura 3 - Imagem representativa da participação social



Fonte: <http://blog.dominusauditoria.com.br/auditoria-2/o-que-e-uma-audiencia-publica-entenda-como-funciona>.

Conforme ilustra a Figura 3, todos os que quiserem podem e devem participar das audiências. Entretanto, é fundamental que o órgão que as convocam priorize a presença das pessoas afetadas diretamente pela política pública ou projeto de lei a ser discutido. A divulgação prévia, a localização adequada e a garantia do direito à informação compreensível e ao direito de voz são pressupostos para a garantia do direito de participação. Por isso, ao realizar a audiência, o órgão público deve ficar atento para que todos os grupos possam ter acesso ao local e às informações necessárias. Ou seja, a participação não deve ser restrita a grupos determinados, mas aberta a todos, respeitando as diferenças e necessidades de cada grupo.

É muito importante também garantir a presença das autoridades competentes, do Ministério Público e de técnicos especialistas no tema da audiência. A presença da imprensa é um fator que pode ajudar a dar visibilidade tanto para a discussão como para os argumentos utilizados pela população. Além disso, os meios de comunicação também auxiliam a fiscalização e podem, dessa maneira, garantir o respeito aos resultados da audiência.



Como deve ser a Audiência Pública?

O órgão competente tem a função de definir a data, o horário, a forma como será feita a disponibilização de informações e o local acessível para a realização da audiência. Estas informações precisam ser divulgadas com a máxima antecedência em meios de comunicação locais como jornais, televisão etc.

O órgão público deve deixar disponível para consulta pública informações a respeito da questão a ser discutida. É responsável também por definir como será a dinâmica da audiência, em que ordem os temas serão discutidos, quanto tempo será reservado para cada intervenção dos participantes, qual será a duração da audiência, e garantir que os participantes tenham o direito de se manifestar sobre o tema, expondo seus pontos de vista de maneira justa e adequada.

É importante lembrar que, para que seja pública, a audiência deve se caracterizar pela manifestação dos participantes. Estes não vão à audiência apenas para ouvir, mas para questionar, dar opiniões, buscar informações sobre o tema e pressionar o Estado para que este seja mais democrático na tomada de decisões, realizando assim o controle social.

Além disso, durante a realização da audiência, as discussões devem ser obrigatoriamente registradas em uma ata. Também precisa ser elaborada uma lista de presença. Em alguns casos, a audiência é gravada. Estas informações devem tornar-se públicas em páginas oficiais na Internet ou em outros meios.

4.4. Orientações gerais para a organização dos eventos públicos

Os eventos previstos durante o processo de elaboração do PMSB servem para ouvir as manifestações dos usuários dos serviços de saneamento, sensibilizar os gestores públicos para os problemas, esclarecer dúvidas, firmar acordos sobre a condução da elaboração do PMSB e, assim, fomentar melhorias no processo de gestão dos serviços de saneamento.

Os eventos serão sempre conduzidos pelos gestores municipais. Sugere-se que seja um membro do Comitê de Coordenação ou do Comitê Executivo. Todos esses eventos poderão ter por base a seguinte programação:

- Abertura: 10 minutos.



- Apresentação de relatório (Produto) pela SHS: 50 minutos.
- Abertura para manifestações por ordem de inscrição: 30 minutos.
- Recolhimento de opiniões através de formulário: 10 minutos.
- Encerramento com lanche.

Para que os eventos ocorram de maneira organizada e para que se tenha o melhor aproveitamento por parte da sociedade presente, faz-se necessário que o evento tenha início no horário agendado, valorizando assim a pontualidade dos presentes, e que não extrapole o horário previsto para o encerramento.

A seguir, são elencadas **providências** a serem tomadas pela Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água para a realização dos eventos:

- Um representante do Executivo Municipal deve abrir e encerrar os eventos públicos.
- Sempre que possível, a Mesa deve ser composta por um representante de cada Comitê (Executivo e de Coordenação).
- Deve ser convocado, em todos os eventos previstos no PMSB, pelo menos um representante atual de cada eixo do saneamento (sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, sistema de drenagem urbana e manejo de águas pluviais e sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos).
- Todo evento deve ter um momento aberto à manifestação dos participantes.
- Essas manifestações devem ser registradas, para que possam ser consideradas na elaboração do PMSB.
- Cabe à Prefeitura divulgar as notícias relacionadas ao PMSB e também disponibilizar os Produtos para a apreciação da população.
- A Prefeitura deve divulgar o evento com pelo menos dez dias de antecedência.

Quanto à **infraestrutura**, a Prefeitura Municipal deve providenciar condições propícias para a realização de todos os eventos. Dentre elas, destacam-se:

- Local de fácil acesso à população.
- Sala que comporte pelo menos 30 pessoas, equipada com:
 - a) *Data Show* e telão/parede para projeção de arquivos.



- b) Pelo menos um microfone.
- c) Caixa de som com cabo que tenha saída P2 (para viabilizar o áudio de vídeos).
- d) Um caderno de capa dura para constituir o Livro de Presenças.
- e) Uma mesinha para portar esse livro, que deve ser assinado por todos os participantes.

Sugere-se que seja servido um “lanchinho” para a população (esta atitude sempre agrada!).

Com essas metodologias, espera-se que as reuniões sejam participativas e informativas e que a comunidade se sinta parte do processo de elaboração do PMSB.

4.5. Sugestões de entidades a serem convidadas

Alguns atores sociais devem ser chamados para participar de todos os eventos previstos e para auxiliar na mobilização da sociedade para o PMSB.

Um exemplo de importante ator social a ser convidado é o agente de saúde, pois ele tem familiaridade com a situação das localidades rurais e pode atuar como divulgador do PMSB.

Sugere-se especial convite para Órgãos da Administração Pública, tais como as Secretarias de Educação, Saúde, Meio Ambiente, dentre outras, além da Câmara dos Vereadores.

A seguir, são listadas algumas das entidades que podem ser convidadas pelos gestores para participar dos eventos previstos no processo de elaboração do Plano:

- Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)
- Associação Comercial e Empresarial
- Associação de Idosos
- Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis
- Associação de Moradores
- Associação de Agricultores
- Associações de Agricultura Familiar
- Associação Comercial e Representantes das Indústrias Locais



- Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)
- Centro Comunitário de Pingo-d'Água
- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – COMDEMA
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural
- Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CREA
- Cooperativas. Ex.: voltadas à reciclagem de resíduos
- Instituições Religiosas e seus líderes
- Instituições de Ensino (escolas)
- Ministério Público
- Ordem dos Advogados do Brasil – OAB
- Representantes de Concessionárias ou Autarquias responsáveis por serviços de saneamento básico
- Representantes dos seguintes órgãos: EMATER, FUNASA, FUNAI e de tribos indígenas locais
- Sindicato dos Servidores Públicos Municipais
- Unidades Básicas de Saúde
- Outras associações, sindicatos e organizações sociais atuantes no município.

Os convites podem ser enviados por e-mail, para dar agilidade ao processo de divulgação, ou por correio, a critério da Prefeitura.

4.6. Reuniões preparatórias e indicação de delegados

Os gestores públicos devem viabilizar, na medida do possível, breves reuniões preparatórias (sugere-se, no máximo, 1 hora de duração) com as diversas comunidades existentes no município, para informar à população que o PMSB está em andamento. Nessas reuniões, podem ser feitos acordos com a população sobre a indicação de representantes daquela comunidade para participar dos eventos previstos no Plano, com as atribuições de levar informações à Prefeitura sobre seus problemas



de saneamento básico e retornando à comunidade com informações sobre o que foi discutido nesses eventos.

Propõe-se que nessas reuniões sejam elaboradas atas simples contendo as seguintes informações: data, local, resumo dos pontos abordados, nome dos participantes e nome dos delegados indicados.

4.7. Ferramentas de comunicação

Neste item são apresentadas informações sobre as ferramentas de comunicação sugeridas para divulgar, sensibilizar e mobilizar a população para participar do processo de elaboração do PMSB. Essas ferramentas podem ser utilizadas conforme as indicações dadas a seguir, que se referem ao conteúdo e formato das mensagens, sugestões de veiculação e de locais para afixar cartazes e faixas, entre outras informações.

4.7.1. Faixa

A faixa, no contexto do PMSB, é uma ferramenta utilizada principalmente para divulgar as informações dos eventos públicos. Deve ser afixada em local de intensa circulação de pessoas (praças, ruas principais, etc.) poucos dias antes dos eventos, devendo ser retirada logo após a data de realização dos mesmos. O conteúdo da faixa é basicamente: nome do evento, data, horário e local. Sugere-se ainda que sejam utilizadas frases que sirvam para informar a etapa de discussão em que se encontra o PMSB.

A faixa deve ser colocada na entrada do local onde será realizado o evento, com aproximadamente uma semana de antecedência. O tamanho adequado para esse tipo de faixa é 5,0m X 1,0m. Como nem sempre é possível colocá-la em local abrigado, é recomendável que seja produzida com material resistente às intempéries climáticas (lona plástica).

A seguir, são apresentados os textos sugeridos para as faixas dos eventos a serem realizados, com foco na participação da população (Figura 4, Figura 5, Figura 6 e Figura 7).



Figura 4 - Texto sugerido para a faixa do 2º Seminário

**A Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água convida todos a participarem do
2º SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

Data:

Local:

Horário:

É hora de trazer os problemas de saneamento que ocorrem na sua comunidade!

Colabore com o poder público para resolvê-los!

Fonte: SHS, 2017.

Figura 5 - Texto sugerido para a faixa do 3º Seminário

**A Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água convida todos a participarem do
3º SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

Data:

Local:

Horário:

Venha planejar o futuro do saneamento da sua comunidade!

Sua contribuição é valiosa!

Fonte: SHS, 2017.

Figura 6 - Texto sugerido para a faixa do 4º Seminário

**A Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água convida todos a participarem do
4º SEMINÁRIO SOBRE O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

Data:

Local:

Horário:

**Agora é hora de indicar ações concretas para resolver os problemas de água,
esgoto, drenagem e resíduos sólidos de sua comunidade!**

Fonte: SHS, 2017.



Figura 7 - Texto sugerido para a faixa da Audiência Pública

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O
PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO (PMSB)**

Data:

Local:

Horário:

Pingo-d'Água já tem seu Plano de Saneamento!

Venha compartilhar desta conquista!

Participe!

Fonte: SHS, 2017.

4.7.2. Cartaz

O cartaz é uma ferramenta que permite abordar, além da divulgação do evento em si, imagens e outros detalhes importantes do processo do PMSB. O Plano de Comunicação e Mobilização Social prevê a distribuição dos cartazes fornecidos pelo IBIO contendo informações gerais sobre os eventos do PMSB. Como o público-alvo é bem amplo (toda a população), a linguagem utilizada é simples e direta e as imagens são claras e autoexplicativas.

Os cartazes devem ser preenchidos pelos gestores municipais com os dados relativos ao **nome do evento, data, local e horário** e devem ser distribuídos e afixados em locais estratégicos, como Unidades Básicas de Saúde, Associações Comunitárias e de Bairro, praças, escolas, instituições religiosas, entidades representativas da sociedade civil e prédios públicos, com a devida autorização.

O número de cartazes, por evento, estimado para o município de Pingo-d'Água é 15 (quinze). O Anexo 2 apresenta o modelo de cartaz fornecido pelo IBIO com a finalidade de divulgar o PMSB e convidar a população para participar dos eventos.

Passada a realização do evento, os cartazes devem ser retirados e, por ocasião do próximo evento, colocados novos cartazes, com dados atualizados.

O preenchimento deve ocorrer com antecedência, a fim de que haja tempo suficiente para a divulgação dos eventos.



O município deve solicitar cartazes e panfletos ao seu Comitê de Bacia Hidrográfica, neste caso o CBH Piranga, com cerca de 40 dias de antecedência da data do evento a ser divulgado. O contato com o CBH Piranga é o seguinte:

Carlos Eduardo Silva

E-mails: carlooseduardopno@yahoo.com.br e nascentedoriodoce@yahoo.com.br

Telefone: (31) 3819.8500

Os gestores municipais podem também contatar a representante da SHS, Sra. Vilma Matias, para orientações gerais sobre procedimentos de divulgação.

4.7.3. Folder/panfleto

O *folder* é um instrumento interessante no contexto de divulgação do PMSB. Serve para divulgar informações mais aprofundadas do que as disponibilizadas nas faixas e cartazes. Nele é possível descrever com mais detalhes informações como: o que é saneamento básico, quais são os eixos de saneamento, quais são os objetivos do PMSB, como será feito, além de um convite direto à participação da população.

Por tratar-se de um material com mais conteúdo, a indicação é para que seja amplamente distribuído na rede de ensino, com orientações para que o conteúdo seja trabalhado em sala de aula. Sugere-se, inclusive, que a Prefeitura Municipal proponha um concurso de redação com tema “Saneamento Básico” ou alguma outra iniciativa semelhante para estimular a participação dos jovens nas etapas do PMSB.

Também é importante que o *folder* seja distribuído nos principais programas de educação em saúde e mobilização social e que os líderes utilizem os conteúdos para tratarem dos principais temas relacionados ao saneamento.

O Plano de Comunicação e Mobilização Social prevê a distribuição de *folders* fornecidos pelo IBIO AGB Doce, conforme modelo apresentado na Figura 8 e na Figura 9.



Figura 8 - Partes externas – Modelo de *folder* do PMSB



Fonte: IBIO, 2015.

Figura 9 - Partes internas – Modelo de *folder* do PMSB

O que é saneamento básico?	Conteúdo	Como será feito
<p>O Plano Municipal de Saneamento Básico é o principal instrumento da política de saneamento do município. É ele que irá orientar a prestação de serviços, regulação, fiscalização, controle social e sistema de informação.</p> <p>E ainda: conforme a Política Nacional de Saneamento Básico, instituída pela Lei Federal 11.445/07, a aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico é condição essencial para os municípios terem acesso a recursos públicos para fins de saneamento a partir deste ano.</p> <p>Embora o Plano Municipal de Saneamento Básico seja único instrumento capaz de garantir um planejamento eficaz, esta é a primeira vez que o município executa um documento desta natureza.</p> <p>E o grande destaque é que a população participará de todas as etapas, com propostas que irão compor o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:</p> <ul style="list-style-type: none">• Abastecimento de água potável.• Esgotamento sanitário.• Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.• Drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.	<p>Os principais objetivos do Plano Municipal de Saneamento Básico são:</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a qualidade de vida e do meio ambiente.• Fazer com que os recursos públicos sejam usados de forma correta.• Manter os serviços funcionando com qualidade e, assim, garantir a saúde da população. <p>Para isso, serão feitos diversos trabalhos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Diagnóstico da situação do saneamento básico no município.• Estabelecimento de programas, projetos e ações para atingir os objetivos e as metas.• Planejamento de ações para emergências e contingências.• Desenvolvimento de mecanismos para a avaliação das ações programadas no plano.• Criação do modelo de gestão, com a estrutura para a regulação dos serviços de saneamento no município.	<p>A elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico será feita por etapas, e em cada uma delas será garantida a participação direta da sociedade. A produção do documento é uma iniciativa do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (CBH-Piracicaba). O PMSB será doado aos municípios da região e terá sua elaboração custeada com recursos da cobrança pelo uso da água na bacia.</p> <p>Principais Eventos</p> <ul style="list-style-type: none">• 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico Participativo.• 2ª Oficina - Prognóstico com objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.• 3ª Oficina - Programas, projetos e ações e hierarquização das áreas e/ou programas de intervenção prioritários.• 4ª Oficina - Alternativas Institucionais da Gestão e Sistema de Informações Municipal de Saneamento Básico com seleção dos indicadores para monitoramento do PMSB.• Audiência Pública• Reunião da Câmara de Vereadores do município - Aprovação da Lei do PMSB

Fonte: IBIO, 2015.

4.7.4. Carro de som

A veiculação de informações em carro de som é amplamente utilizada em algumas cidades. Em Pingo-d'Água os gestores entenderam que esta é uma boa ferramenta de divulgação por atingir grande número de pessoas.



Assim, a estratégia é utilizar uma mensagem simples e clara que convide toda a comunidade a participar dos eventos do PMSB. Esta modalidade de propaganda deve abranger o município como um todo, passando pelas principais ruas, incluindo os distritos e a zona rural. Considera-se que o carro deva circular pelo menos durante os sete dias que antecedem o evento, em horários variados para garantir que quem trabalha ou passa o dia fora de casa tenha oportunidade de escutar a mensagem e saber que haverá reunião pública sobre o saneamento.

Se possível, o motorista do carro de som deve manter sempre panfletos e materiais de divulgação que contenham mais informações sobre o PMSB, principalmente com as datas, horários e locais de todos os eventos.

Ao veicular o anúncio, o carro de som não deve ultrapassar a velocidade de 30km/h.

Sugere-se que a mensagem veiculada no carro de som seja também utilizada nos alto-falantes das igrejas, principalmente aos finais de semana e, se possível, antes das missas. Também é interessante utilizar os alto-falantes quando a cidade estiver reunida em eventos festivos e em feriados.

Segue sugestão de conteúdo a ser narrado em carro de som e nos alto-falantes.

Para a fase do Diagnóstico:

“A sua comunidade tem problema de água? De esgoto? Problemas com resíduos ou com alagamentos e deslizamentos? Então venha participar do Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico. O próximo evento será (data/hora/local)”.

Para a fase de Planejamento:

“É hora de planejar um saneamento melhor para Pingo-d’Água. E você pode contribuir propondo soluções. Venha participar desse importante momento na cidade. O próximo evento será (data/hora/local)”.

Para a aprovação do Plano:

“Pingo-d’Água já tem o seu Plano de Saneamento! Venha compartilhar desta conquista! A Audiência Pública será dia (data/hora/local)”.



4.7.5. Convite (impresso e digital)

O convite impresso (enviado por correio) ou digital (enviado por e-mail) é uma maneira de informar e mobilizar o convidado para participar da elaboração do Plano.

O convite pode ser elaborado por profissional capacitado, com diagramação específica, logomarcas, cores, etc., bem como pode ser um e-mail que contenha apenas as informações, conforme sugestão mais adiante. O importante é informar o convidado sobre seu papel neste processo, ou seja, sobre a importância de sua participação nos eventos e divulgação para seus pares.

Para isso, é imprescindível que o convite contenha a programação dos eventos, de maneira que o convidado possa se programar para participar.

Alguns atores sociais que podem receber convites são: vereadores, líderes religiosos, líderes de Associações Comunitárias e de Bairros, diretores e coordenadores pedagógicos de escolas e líderes de entidades representativas da sociedade civil. O município também pode expandir esta lista conforme entender ser relevante.

Sugestão de conteúdo para o convite impresso:

Frente:

A Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água tem o prazer de convidá-lo para participar da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

O PMSB é o principal instrumento da política de saneamento do município.

Participe dos eventos e ajude a construir o futuro da nossa cidade!

Verso:

Programação:

Nome do Evento:

Data:

Local:

Horário:



A seguir, é mostrado um exemplo utilizado pela Prefeitura do Município de Resplendor - MG e que pode servir de base para o seu município (Figura 10 e Figura 11).

Figura 10 - Frente do convite distribuído em Resplendor - MG



Fonte: IBIO, 2015.

Figura 11 - Verso do convite distribuído em Resplendor - MG



Fonte: IBIO, 2015.

Segue ainda o exemplo de convite veiculado no site do município de Alto Rio Doce – MG (Figura 12):



Figura 12 - Convite veiculado pelo município de Alto Rio Doce - MG

1º Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Alto Rio Doce

10 de julho de 2015 admin

CONVITE

A Prefeitura Municipal de Alto Rio Doce – MG, o Instituto Bio Atlântica – AGB Doce, o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piranga e a empresa SHS – Engenharia Sustentável têm o prazer de convidar toda a população a participar do **1º Seminário do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)**, que será realizado com a finalidade de apresentar ao público o Plano de Trabalho do PMSB.

O evento acontecerá na próxima quarta-feira, dia 15 de julho de 2015, às 19 horas no Salão Paroquial, localizado à Praça Cônego Pinto, próximo à Igreja Matriz de São José.

Sua presença é muito importante!

Fonte: Prefeitura de Alto Rio Doce, 2015.

4.7.6. Rádio

A comunicação sobre o PMSB veiculada pelo rádio pode ser realizada por meio de mensagens publicitárias curtas nos intervalos comerciais dos programas das emissoras. Também é interessante veicular mensagens informativas durante programas de notícias da cidade.

Outra possibilidade é utilizar a rádio para tratar do PMSB de maneira mais aprofundada, propondo bate-papos sobre os eixos do saneamento, tanto com especialistas quanto com a população que possa apresentar problemas reais. Durante os eventos do PMSB é possível agendar entrevistas com os técnicos em saneamento, aproveitando a presença da população para complementar com informações da realidade local.

Caso a prefeitura tenha disponibilidade, poderá utilizar mensagens publicitárias e material informativo, em linguagem acessível, apresentadas pelo próprio radialista.

Como sugestão, é possível utilizar o mesmo conteúdo do carro de som, assim a mensagem pode ser apreendida por um número maior de pessoas.

No município de Pingo-d'Água, sugere-se veicular na Rádio Expressão FM 98,7.



4.7.7. Site e mídias sociais da Prefeitura Municipal

O site da Prefeitura Municipal é um importante espaço para divulgar informações sobre as etapas do PMSB. A sugestão é que seja criada uma área no *site* com o nome **“Plano Municipal de Saneamento Básico”** e que nela sejam disponibilizadas informações sobre o andamento do processo: datas, horários e locais dos eventos, *releases* e informações mais detalhadas sobre os eixos do saneamento e sobre a importância do PMSB.

Sugere-se também que sejam utilizadas as mídias sociais disponíveis (*Facebook, Twiter, etc.*) para ampla divulgação dos eventos.

Após aprovado pelo Comitê de Coordenação, cada Produto do PMSB deve ser disponibilizado à população no *site* da Prefeitura. A cada nova publicação a Prefeitura pode disponibilizar aos veículos de comunicação locais pautas sobre o PMSB.

Durante todo o processo de elaboração do Plano, sugere-se que a Prefeitura mantenha em seu *site* um serviço de consulta pública (“Fale Conosco”), para que os cidadãos possam ter um canal aberto de comunicação com a equipe que conduz o PMSB e possam participar com críticas e sugestões, atendendo-se sempre aos prazos estipulados pela Prefeitura.

4.7.8. Jornal e revista

O jornal é um meio de comunicação em massa que, por suas características de periodicidade e abrangência, pode ser utilizado para atingir uma grande faixa da população.

A revista é uma publicação periódica de cunho informativo ou de entretenimento, diferenciando o público-alvo de acordo com as características do seu conteúdo.

Caso o município possua pequenos jornais ou revistas, sugere-se a divulgação frequente de informações sobre o PMSB, como:

- Etapas do processo de elaboração do PMSB.
- Divulgação das Consultas e Audiências Públicas.
- Notícias relacionadas aos eixos do saneamento (sistema de abastecimento de água, sistema de esgotamento sanitário, sistema de



drenagem urbana e manejo das águas de chuva, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos).

4.7.9. E-mail Marketing

O *e-mail marketing* também pode ser usado para atingir um grande número de pessoas. Para tanto, é preciso ter uma lista de contatos e disparar um comunicado com antecedência, por exemplo, com convites para os eventos públicos. A sugestão é que uma vez por mês seja encaminhado um *e-mail* para esses contatos com informações sobre o PMSB (etapas do Plano, informações sobre os eventos, etc.).

Este procedimento deve ser assumido pelo responsável da área de Comunicação na Prefeitura ou pela assessoria de imprensa.

4.7.10. Press Release

O *press release*, ou comunicado à imprensa, é uma ferramenta usada na atividade de assessoria de imprensa, normalmente redigido por um profissional da área de Comunicação e que permite, quando amplamente divulgado, dar maior visibilidade ao PMSB e aos eventos.

A sugestão para a área de Comunicação da Prefeitura é que sejam elaborados *press releases* mensais, abordando as etapas do PMSB, para que sejam enviados por *e-mail* para os veículos municipais de comunicação e publicados no *site* da Prefeitura e nas mídias sociais.

Sugestões de conteúdos a serem tratados em cada etapa:

- **Para a fase do Diagnóstico:**

É hora de levantar problemas e potencialidades. A comunidade deve ser convidada a levar para o Seminário os problemas e potencialidades relativos ao saneamento básico da sua localidade.

- **Para a fase de Planejamento:**

É hora de planejar um saneamento melhor para a cidade. O *release* deve sugerir que a comunidade participe desse importante momento, levando soluções que se ajustem à realidade local.



- **Para a definição das ações:**
O *release* desta etapa deve convidar a população para participar do evento cujo objetivo é definir as ações de curto, médio e longo prazos que irão melhorar o saneamento da comunidade.
- **Para a Audiência Pública:**
O *release* desta etapa deve convidar a população para o evento de validação social do Plano construído.

5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

Todas as reuniões públicas de Pingo-d'Água serão concentradas na sede do município, uma vez que os gestores municipais consideraram que dessa forma haveria maior participação. O Quadro 2 apresenta informações sobre os eventos.

Quadro 2 - Eventos do PMSB em Pingo-d'Água

Pingo-d'Água			
Evento	Data	Horário	Local
1º Seminário Unificado	07/03/2017	19h	Sede
1ª Oficina	15/05/2017	18h	Sede
2º Seminário (Setoriais)	15/05/2017	19h	Sede
2ª Oficina	19/06/2017	18h	Sede
3º Seminário (Unificado)	19/06/2017	19h	Sede
3ª Oficina	07/08/2017	18h	Sede
4º Seminário (Setoriais)	07/08/2017	19h	Sede
4ª Oficina	02/10/2017	18h	Sede
5ª Oficina	02/10/2017	18h30	Sede
Reunião com TI	02/10/2017	19h	Sede



Pingo-d'Água			
Evento	Data	Horário	Local
Audiência Pública	20/11/2017	19h	Sede

Fonte: SHS, 2017.

A seguir faz-se uma descrição de cada evento realizado ou previsto para o município.

5.1. Reunião de Partida

A Reunião de Partida realizada para os municípios do Ato Convocatório nº 08/2016 aconteceu nos municípios de Itabira e Caratinga, em 12 e 13/12/2016 respectivamente, e teve como objetivos:

- Dar início ao processo de elaboração do PMSB através da apresentação da SHS – Consultoria e Projetos de Engenharia Ltda. EPP e dos demais participantes.
- Apresentar a versão preliminar do Plano de Trabalho (Produto 1).
- Atribuir responsabilidades.
- Entregar um modelo de decreto para constituição dos comitês.
- Entregar questionários para descrição dos eixos de saneamento.

A seguir são apresentados registros fotográficos da 1ª Reunião de Partida do PMSB (Figura 13 e Figura 14).



Figura 13 - 1ª Reunião de Partida do PMSB, realizada no município de Itabira – MG



Fonte: SHS, 2016.

Figura 14 - 1ª Reunião de Partida do PMSB, realizada no município de Caratinga – MG



Fonte: SHS, 2016.

5.2. 1ª Visita Técnica

Após a Reunião de Partida, o município de Pingo-d'Água foi visitado pela equipe técnica da SHS para levantar dados sobre os quatro setores de saneamento por meio de registros fotográficos, coleta de coordenadas geográficas e de documentos



existentes e levantamento geral de dados. Esta visita também teve como objetivo ajustar o cronograma dos eventos e definir locais de realização desses encontros.

5.3. 1º Seminário (Unificado)

Data: 07/03/2017

Horário: 19h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação do Plano de Comunicação e Mobilização Social do PMSB de Pingo-d'Água.

Objetivos:

- Apresentar o **Plano de Comunicação e Mobilização Social (Produto 2)** – Versão Preliminar.
- Apresentar os membros dos Comitês, escolher e formalizar os delegados para representarem suas respectivas comunidades nos eventos do PMSB.
- Orientar os representantes do CC, do CE e os delegados para a realização de suas funções.

Público-alvo: toda a população. Os líderes populares, os membros e os diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especialmente convidados.

5.4. 2ª Visita Técnica

Esta segunda Visita Técnica tem a função de subsidiar a elaboração do Diagnóstico (Produto 3), complementando as informações levantadas por ocasião da 1ª Visita.

Data: 07/03/2017

5.5. 1ª Oficina - Diagnóstico Técnico-Participativo (Produto 3)

Data: 15/05/2017

Horário: 18h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.



Tema: apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo do PMSB de Pingo-d'Água – versão preliminar a ser discutida com gestores municipais.

Objetivo: submeter aos gestores municipais o Diagnóstico Preliminar dos quatro eixos do saneamento e o conteúdo da pesquisa de satisfação a ser realizada no seminário, visando aprimorar seu conteúdo e consolidar as informações para, na sequência, apresentar à população.

Público-alvo: delegados e Comitês Executivo e de Coordenação.

5.6. 2º Seminário (Setorial)

Data: 15/05/2017

Horário: 19h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação do Diagnóstico Técnico-Participativo dos quatro eixos do saneamento básico de Pingo-d'Água – versão resultante da discussão com os gestores, porém passível de alterações segundo manifestações da população.

Objetivos:

- Apresentar à população a versão preliminar levantada pela SHS da situação atual dos quatro eixos do saneamento básico.
- Avaliar se a população se reconhece na situação apresentada em relação aos quatro eixos do saneamento.
- Captar, através de pesquisa de satisfação e manifestações orais, as contribuições da população visando finalizar o Diagnóstico com o máximo de informações possível.

Público-alvo: toda a população. Os líderes populares, os membros e os diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especialmente convidados.

5.7. 2ª Oficina - Prognóstico / Objetivos e Metas (Produto 4)

Data: 19/06/2017

Horário: 18h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.



Tema: apresentação do Prognóstico e de alternativas para universalização dos serviços de saneamento básico – versão preliminar a ser discutida com gestores municipais.

Objetivos:

- Discutir a primeira proposta da SHS sobre os objetivos e metas de curto, médio e longos prazos a serem adotados pelo município em relação aos quatro eixos do saneamento.
- Definir com os gestores municipais os principais objetivos e metas a serem apresentados à população no 2º Seminário Unificado.

Público-alvo: delegados e Comitês Executivo e de Coordenação.

5.8. 3º Seminário (Unificado)

Data: 19/06/2017

Horário: 19h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação do Prognóstico preliminar do saneamento básico municipal – versão resultante da discussão com os gestores, porém passível de alterações segundo manifestações da população.

Objetivo: apresentar à população os objetivos e metas a serem estabelecidos pelo PMSB para alcançar o cenário de referência.

Público-alvo: toda a população. Os líderes populares, os membros e os diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especialmente convidados.

5.9. 3ª Oficina para estruturação de Programas, Projetos e Ações (Produto 5)

Data: 07/08/2017

Horário: 18h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação dos programas, projetos e ações a serem indicados pelo PMSB – versão preliminar a ser discutida com gestores municipais.



Objetivos:

- Detalhar as medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações para cada componente do saneamento, com hierarquização dos locais e/ou programas de intervenção considerados prioritários.
- Identificar eventuais ações emergenciais.

Público-alvo: delegados e Comitês Executivo e de Coordenação.

5.10. 4º Seminário (Setorial)

Data: 07/08/2017

Horário: 19h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação da versão preliminar do Plano de Execução com estruturação dos programas, projetos e ações a serem previstos no PMSB – versão resultante da discussão com os gestores, porém passível de alterações segundo manifestações da população.

Objetivo: apresentar à população os programas, projetos e ações a serem estabelecidos pelo PMSB para alcançar os objetivos e metas.

Público-alvo: toda a população. Os líderes populares, os membros e os diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especialmente convidados.

5.11. 4ª Oficina - Plano de Investimentos do PMSB (Produto 6)

Data: 02/10/2017

Horário: 18h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação da versão preliminar do Plano de Investimentos para implementação das ações do PMSB.

Objetivo: apresentar e discutir o Plano de Investimentos proposto.

Público-alvo: delegados, Comitês Executivo e de Coordenação e representantes dos setores da Administração da Prefeitura Municipal ligados ao tema.



5.12. 5ª Oficina - Sistema de Informações em Saneamento Básico (Produto 7)

Data: 02/10/2017

Horário: 18h30

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação da estruturação do Sistema Municipal de Informações em Saneamento (SMIS).

Objetivo: discutir a proposta de Sistema de Informações em Saneamento do município e selecionar os indicadores para monitoramento do PMSB.

Público-alvo: delegados, Comitês Executivo e de Coordenação.

5.13. Reunião com Setor de Tecnologia da Informação (TI)

Data: 02/10/2017

Horário: 19h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação do Sistema Municipal de Informações em Saneamento (SMIS).

Objetivo: treinamento dos representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação para operar o SMIS.

Público-alvo: representantes ligados ao setor de Tecnologia da Informação.

5.14. Audiência Pública (Produto 8)

Data: 20/11/2017

Horário: 19h

Local: Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis.

Tema: apresentação da versão final do PMSB, resultante da construção participativa dos Produtos anteriores e apresentação da minuta de Projeto de Lei.

Objetivo: submeter o PMSB à aprovação pública e apresentar a minuta do Projeto de Lei.

Público-alvo: toda a população. Os vereadores, líderes populares, os membros e os diretores de entidades representativas da sociedade civil devem ser especialmente convidados.



6. RELATÓRIO DO 1º SEMINÁRIO

O 1º Seminário, cujo objetivo era apresentar a versão preliminar deste Plano de Comunicação e Mobilização Social à população de Pingo-d'Água, foi realizado no dia 07/03/2017, às 19h, no Auditório da Escola Municipal Vereador João Gonzaga dos Reis. Na ocasião, a SHS ofereceu orientações gerais para que a mobilização social pudesse ser realizada com sucesso.

Neste seminário foram apresentados os nomes dos membros dos comitês e referendados os nomes dos delegados já escolhidos para representarem diferentes localidades do município.

Um CD com a gravação em áudio do 1º Seminário acompanha a versão impressa deste relatório. Já a lista de presença e os registros fotográficos do evento estão apresentados a seguir na Figura 15, Figura 16, Figura 17 e na Figura 18.



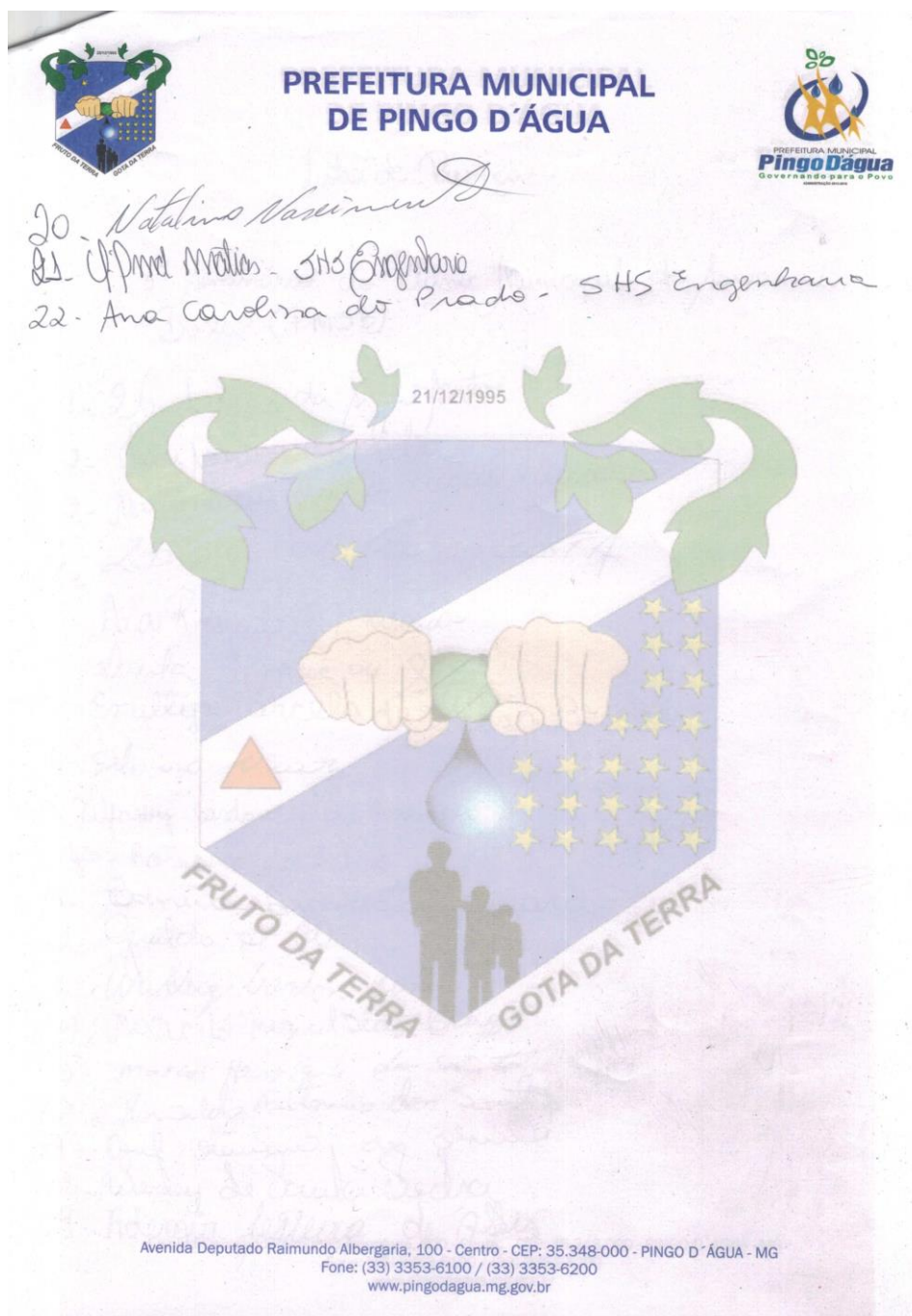
Figura 15 - Lista de presença do 1º Seminário público do PMSB de Pingo-d'Água



Fonte: Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água, 2017.



Figura 16 - Lista de presença do 1º Seminário público do PMSB de Pingo-d'Água (cont.)



Fonte: Prefeitura Municipal de Pingo-d'Água, 2017.



Figura 17 - Registro fotográfico do 1º Seminário sobre o PCMS de Pingo-d'Água



Fonte: SHS, 2017.

Figura 18 - Registro fotográfico do 1º Seminário sobre o PCMS de Pingo-d'Água



Fonte: SHS, 2017.



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Comunicação e Mobilização Social (PCMS) é uma importante ferramenta para o gestor público. O documento foi elaborado em função da realidade local, porém, os gestores incumbidos dos afazeres de comunicação e divulgação dos assuntos relacionados ao PMSB devem sentir-se livres para adaptá-lo em conformidade com as dinâmicas configuradas no momento, em seu município.

Vale dizer que seguindo as sugestões aqui presentes, a chance de sucesso para conseguir a participação da sociedade em todas as etapas da elaboração do PMSB é bem maior.

A SHS entende que este PCMS não esgota as possibilidades de mobilização, mas sabe que aqui constam boas instruções, exatamente porque são simples, tendo-se buscado, inclusive, que fossem pouco onerosas para o erário público.

A empresa coloca-se à disposição para colaborar oferecendo apoio nos processos e procedimentos de comunicação e divulgação dos eventos, enfatizando, no entanto, que para comunicar e mobilizar é preciso estar presente. Assim, cabe aos gestores locais fazer este Plano de Comunicação e Mobilização Social acontecer.



8. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nºs 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto 7.217 de 21 de junho de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007 que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico e dá outras providências.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. Diretrizes de educação em saúde visando à promoção da saúde: documento base - documento I/Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 70 p., 2007. Disponível em:< http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/files_mf/dir_ed_sau.pdf>. Acesso em: 07/02/17.

CENTRO DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO INTEGRAL. Conceito de Oficina. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/glossario/oficinas/>>. Acesso em: 03/02/2017.

DUARTE, Vânia Maria do Nascimento. O Seminário - O que é e como realizá-lo?, Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/redacao/o-seminarioque-e-como-realizalo.htm>>. Acesso em: 03/02/17.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2012. IBGE Cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=315053&search=minas-gerais|pingo-d%27%C3%81gua>>. Acesso em: 16/02/17.

IBIO AGB Doce. Termo de Referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico – Bacia Hidrográfica do Rio Doce / UGRH 1 Piranga, UGRH 2 Piracicaba, UGRH 3 Santo Antônio e UGRH 5 Caratinga. Ato Convocatório 08/2016. IBIO AGB Doce.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINGO-D'ÁGUA-MG. Disponível em: <<http://www.pingodagua.mg.gov.br/>>. Acesso em: 15/02/2017.

REPENTE, Audiências Públicas. PÓLIS - Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais, nº 24, Dez/2005. Disponível em: <<http://www.polis.org.br/uploads/1042/1042.pdf>>. Acesso em: 03/02/2017.

WIKIPÉDIA – Enciclopédia Livre. Disponível em: < <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pingo-d%27%C3%81gua> >. Acesso em: 17/02/17.



9. ANEXOS



Anexo 1 - Decreto de constituição dos Comitês Executivo e de Coordenação do Plano Municipal de Saneamento Básico



Anexo 2 - Modelo de cartaz para divulgação do PMSB